

Viena Siderurgia

Educação para Jovens e Adultos

Eixo temático

- Direitos Humanos
- Comunidade e Sociedade

Principal objetivo da prática

O Projeto Viena Educar busca combater e prevenir o trabalho escravo por meio de um processo de alfabetização para jovens e adultos, contextualizado em temas como os direitos do cidadão.

Público-alvo

Comunidade e sociedade.

Motivação

Ao constatar o alto índice de analfabetismo na região onde está instalada, o Distrito Industrial do Pequiá, em Açailândia (MA), a Viena Siderúrgica criou em 2007 o Projeto Viena Educar, que tem a finalidade de melhorar a qualidade de vida das pessoas daquela comunidade, promovendo desenvolvimento também por meio da alfabetização de jovens e adultos. O projeto foi lançado um ano depois da adesão da siderúrgica ao Pacto Nacional para a Erradicação do Trabalho Escravo. A partir daí, a empresa assumiu compromissos que incluem ações focadas na melhoria da qualidade de vida da população da área em que atua.

Descrição da prática

Nas aulas, além da alfabetização, os alunos recebem noções de cidadania, sobretudo no que se refere ao combate ao trabalho escravo, ocorrência ainda muito comum na região, que historicamente tem registrado casos dessa natureza. Para tratar do assunto com os alunos, o projeto conta com a participação da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que desenvolve as aulas sobre o tema, prevenindo e conscientizando as pessoas do problema e dando-lhes o conhecimento necessário para não se deixarem aliciar.

Parcerias

O projeto conta com a participação da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que desenvolve as aulas sobre o tema, prevenindo e conscientizando as pessoas do problema e dando-lhes o conhecimento necessário para não se deixarem aliciar.

Além da OIT, o projeto conta desde o início com importantes parceiros de diferentes setores, entre os quais a Prefeitura de Açailândia, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Seduc), a ONG Alfabetização Solidária (AlfaSol) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Cada entidade parceira tem um representante na comissão gestora do projeto.

A prefeitura oferece merenda e, se necessário, transporte. A UFRJ participa na coordenação do projeto político-pedagógico e no acompanhamento e avaliação com a comissão gestora. À AlfaSol cabe gerenciar os recursos financeiros fornecidos pela Viena Siderúrgica, ministrar as aulas e subsidiar o coordenador pedagógico do projeto na identificação e na inserção do conteúdo técnico concernente à prevenção do trabalho escravo, que é oferecido pela OIT.

Investimento

O investimento inicial do Viena Educar foi de R\$ 600 mil para a infraestrutura e cerca de R\$ 400 mil para suas operações entre 2007 e 2010. O projeto já certificou 855 alunos com a conclusão do curso, e mais de 80% deles continuaram os estudos por meio da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Ferramentas de gestão

- Diagnóstico de necessidade local;
- Pacto Nacional para a Erradicação do Trabalho Escravo; e
- Compromissos que incluem ações focadas na melhoria da qualidade de vida da população da área em que atua.

Contato

Pessoa responsável: Simone Kaukal Valladares

E-mail: simone@avalladares.com.br

Dados da empresa

Nome: Viena Siderúrgica

Setor: Siderurgia

Porte: Grande

Localização: Maranhão

Website: <http://www.vienairon.com.br>